

Conexão Mercado Abertura

16/08/2022



#Publica





EXTERNO: Mercados devem seguir positivos, enquanto aguardam a divulgação da Ata do Fomc amanhã

- Nos EUA, a produção industrial (jul) deve indicar crescimento de 0,3% na comparação mensal, conforme estimativas dos economistas. A construção de casas novas (jul) tende a retrair, assim como as licenças para construções (jul).
- Na agenda corporativa, destaque para o balanço da Walmart que mostrou lucro líquido de US\$ 5,15 bilhões no segundo trimestre, com lucro por ação de US\$ 1,770, acima do esperado de US\$ 1,626.
- Na Zona do Euro, a pesquisa Zew (expectativas) de agosto apresentou o valor de -54,9 pontos, patamar inferior ao -51,1 pontos apresentado no mês anterior.
- Na Alemanha, o mesmo índice apontou apresentou o valor de -55,3 pontos, ficando abaixo das estimativas (-52,7 pts) e do resultado do mês anterior (-53,8 pts).
- Na bolsa de Londres, as ações da BHP, maior mineradora do mundo em valor de mercado, saltavam mais de 4% após a empresa reportar lucro líquido de US\$ 30,9 bilhões no ano fiscal encerrado em junho, quase três vezes mais que o resultado de US\$ 11,3 bilhões apurados no mesmo período de 2021.
- No mercado de petróleo, uma autoridade iraniana e uma europeia confirmaram no final da noite de ontem que o Irã respondeu ao texto apresentado pelo União Europeia sobre a proposta para continuar as negociações para o acordo nuclear iniciado em 2015. Nos EUA, os estoques semanais de petróleo da API saem às 17h30. Assim, após a queda acentuada registrada na sessão de ontem na cotação da *commodity*, em função da proximidade do acordo do Irã e diante de dados fracos de atividade na China e nos EUA, espera-se para hoje alguma recuperação das perdas na cotação do petróleo.

Expectativas para o dia:

- Em dia de agenda com foco em dados de atividade, os mercados tendem a sinalizar um viés positivo para os ativos, com os investidores aguardando o principal evento da semana, que é a Ata do Fomc, a ser divulgada na quarta-feira (17).
- Ontem, observou-se muita volatilidade para os ativos que inicialmente absorveram de forma positiva os dados enfraquecidos da atividade na China e nos EUA pensando em política monetária menos agressiva. No entanto, ao longo do dia houve releitura dessa visão, os ativos perderam um pouco força em meio as preocupações com a desaceleração global.
- Assim, acreditamos em uma sessão na continuidade do viés positivo para alguns ativos de risco, mas com movimentos comedidos diante da possibilidade de novos indicadores enfraquecidos e na expectativa para a Ata do Fomc. Dessa forma, as taxas dos *treasuries* devem apontar alta, o dólar se valorizar frente a maioria das moedas, as bolsas e *commodities* valorizarem.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Alta



INTERNO: Panorama global deve ditar o ritmo dos negócios

- No Brasil, o governo deve publicar nos próximos dias um novo decreto para reonerar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 63 produtos fabricados na Zona Franca de Manaus. Com a medida, sobe para 125 o número de itens que perdem a redução de 35% nas alíquotas de IPI.
- Segundo o noticiário, representantes de bancos e fundos de investimento sinalizaram que consideram um risco uma ampliação dos gastos públicos muito acima de R\$ 70 bilhões para manter, em 2023, o pagamento de um Auxílio Brasil de R\$ 600 e de outros benefícios. Um valor até esse montante seria aceitável, desde que fosse executada uma mudança crível do arcabouço fiscal em direção do controle de gastos.
- Na agenda de indicadores, o IPC-S da 2ª quadrissemana de agosto apontou deflação de 1,28%, após queda de 1,13% na semana anterior, com destaque para os grupos transportes, educação, habitação, comunicação e alimentação.
- O Tesouro fará leilão de LFT para 1º/9/2028 e de NTN-B para 15/5/2027, 15/5/2035 e 15/8/2060.
- Na agenda de eventos, os ministros Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski tomam posse às 19h nos cargos de presidente e vice-presidente do TSE, respectivamente.
- Na temporada de balanços corporativos, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), registrou um lucro líquido de R\$ 369 milhões no 2º tri/22, sendo 93% menor do que o R\$ 5,5 bilhões do mesmo período do ano imediatamente anterior.
- A holding Itaúsa reportou lucro líquido recorrente de R\$ 3,018 bilhões no 2º tri/22, alta de 5,5% na base anual.
- O Nubank anunciou hoje lucro líquido ajustado de US\$ 17 milhões no segundo trimestre, praticamente o mesmo nível de igual período de 2021, com US\$ 17,2 milhões.
- O Inter fechou o 2º tri/22 com lucro líquido de R\$ 15,525 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 30,498 milhões registrado no mesmo período do ano passado.
- A Caixa Seguridade registrou lucro líquido de R\$ 680,8 milhões no 2º tri/22, alta de 59,6% em um ano.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem continuar atentos ao ambiente global, com investidores no aguardo pela divulgação de novos dados de atividade nos EUA, sem perder de vista o resultado do Walmart.
- No *front* interno, a melhora dos fundamentos econômicos, a perspectiva de final do ciclo de aperto monetário e fluxo de capital estrangeiro para renda variável e renda fixa tem contribuído para a *performance* recente.
- Na agenda do dia, destaque para o leilão do Tesouro de NTN-B e LFT.
- Assim, sem grandes novidades no radar, alinhado ao exterior, esperamos que o Ibovespa se valorize, em sintonia com as bolsas externas + fluxo externo + perspectiva de final de ciclo + preços descontados; o dólar se valorize frente ao real, em linha com a maioria das moedas emergentes; e a curva de juros pode passar por leve correção após as quedas recentes, acompanhando a alta do dólar e das taxas dos *treasuries*, embora a queda do petróleo e deflação do IPC-S maior do que o esperado possam amenizar o movimento. O leilão do Tesouro pode adicionar alguma volatilidade aos negócios.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

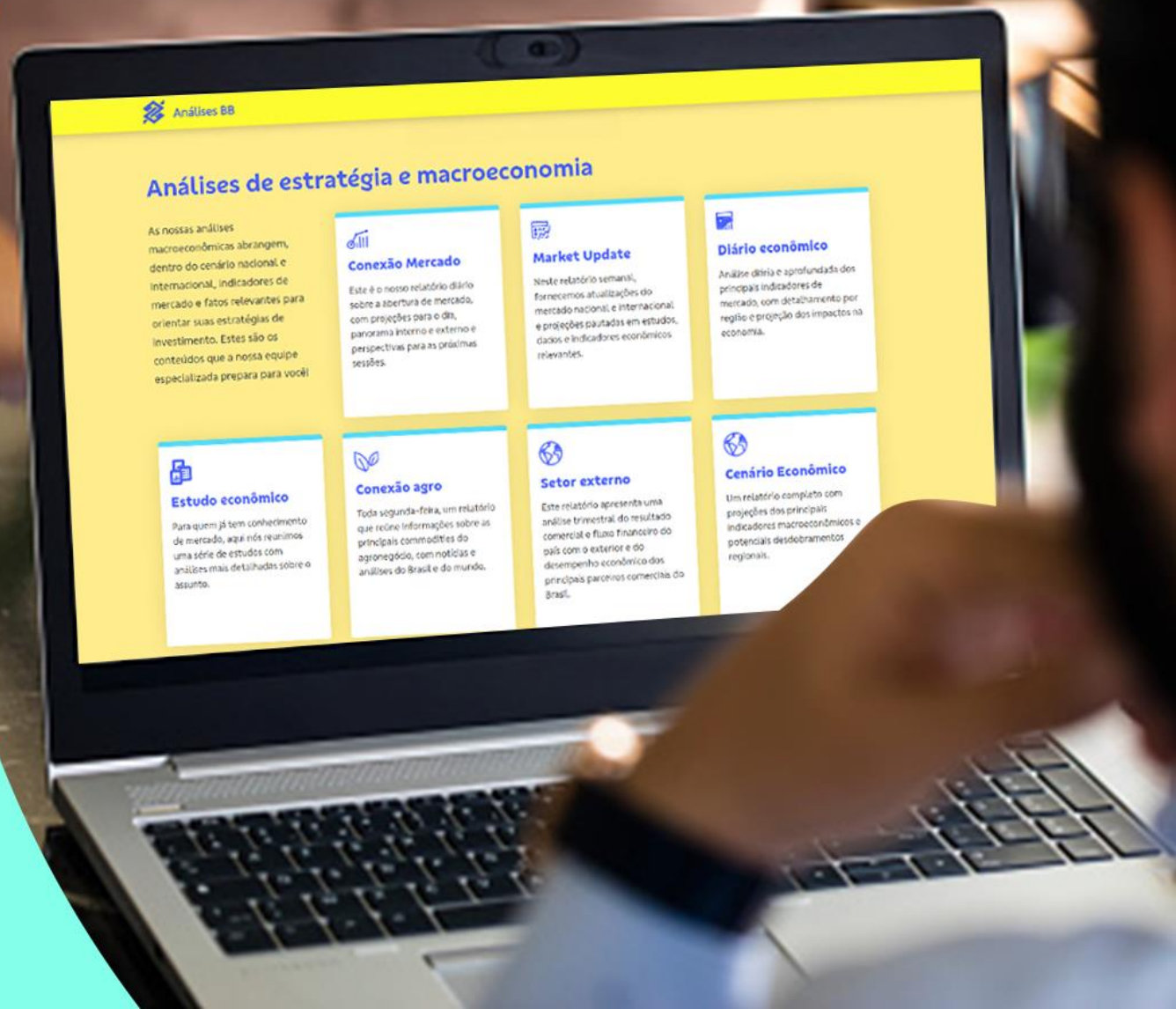
Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.